

Pernambuco quer compensação

Recife — O secretário da Fazenda de Pernambuco, Luís Otávio de Melo, revelou ontem que a situação do estado “é confortável” diante dos cortes e restrições anunciados pelo Governo Federal, e por isso espera uma recompensa política. O governador Joaquim Francisco só volta da Europa domingo, mas vem sendo informado de todos os detalhes do novo plano econômico. “Estamos com nossas finanças saneadas, as dívidas interna e externa estão rigorosamente em dia e não temos títulos no mercado financeiro que possam alimentar a espiral inflacionária”, disse Luís Otávio. “Por isso o governador está tranquilo e acha que o Governo Federal deve compensar nosso esforço”.

Segundo o secretário, a dívida de Pernambuco com a União (principalmente com organismos federais de desenvolvimento) é de 680 milhões de dólares. A dívida externa é de 90 milhões de dólares. Para amortizá-las, o estado compromete apenas 6,8 por cento da arrecadação mensal. “Enquanto muitos governadores lutam para comprometer no máximo 11 por cento do que arrecadam, nós cumprimos todos os compromissos com a União consumindo apenas a metade de tal cifra”.